

GOVERNO / Atual configuração do time do presidente Lula não tem a mesma representatividade de mulheres e negros do que no início do mandato, em janeiro de 2023. Reforma ministerial pode ampliar o predomínio de homens brancos

Menos diversidade no poder

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fecha o seu segundo ano de mandato com menos diversidade no Executivo do que iniciou a sua terceira gestão no país. A equipe ministerial, inicialmente com 37 pastas, tinha onze mulheres, dois homens negros e um indígena. Agora, mesmo com um ministério a mais, elas são apenas dez.

Ao todo, nos últimos dois anos, foram feitas seis trocas no governo, com a saída de cinco ministros. Nas fotos da formação de 2023, e também deste ano, é possível perceber a predominância de homens brancos. A “cota de diversidade” parece ser reservada para as mulheres, que são também negras e indígenas — como é o caso de Sônia Guajajara (Povos Indígenas), de Anielle Franco (Igualdade Racial), de Marina Silva (Meio Ambiente), e de Margareth Menezes (Cultura).

Os motivos para a nova configuração são diversos. Um deles, por exemplo, foi a indicação de Flávio Dino, homem pardo e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública para o Supremo Tribunal Federal (STF). Ricardo Lewandowski, ministro aposentado da Corte, assumiu o lugar, em fevereiro deste ano.

Em setembro, o então ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, foi acusado de assédio sexual pela ministra Anielle Franco. O caso veio à tona por denúncia anônima, que incluiu também outras funcionárias do alto escalão da pasta, divulgada pela organização sem fins lucrativos Me Too Brasil. Ele foi demitido pelo

Ricardo Stuckert / Presidência da República



Lula com as ministras: em 2024, representatividade feminina ficou menor. Em 2025, mudanças podem atingir mais duas mulheres

presidente Lula. Com isso, perdeu-se a representatividade de um homem negro, mas, o petista escolheu uma mulher negra para ocupar o lugar, Macaé Evaristo.

O gesto foi visto como positivo pelos apoiadores do governo, pois outras substituições, ainda em 2023, envolveram duas mulheres substituídas por dois homens. A ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro deixou o cargo, em julho, após pedir desfiliação do União Brasil, alegando “assédio” da direção nacional da agremiação. O nome dela também foi vinculado politicamente a milicianos. A própria legenda indicou outro nome, o de Celso Sabino, para assumir o cargo, pois

a vaga era garantia do Centrão na administração do governo.

Mulher x homem

Ana Moser, ex-ministra dos Esportes, também foi substituída por um homem, André Fufuca, do Progressistas, em gesto de expansão da bancada aliada nos cargos do primeiro escalão do governo. Na mesma época, Márcio França, de Portos e Aeroportos, foi trocado por Silvío Costa Filho, do Republicanos. No entanto, com a criação de um 38º ministério, o de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, França foi realocado para chefiar a nova pasta.

Outra mudança do governo Lula, apesar de não compor o escopo de diversidade, foi a do general Gonçalves Dias, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que iniciou as mudanças no time do presidente. Ele pediu demissão, após serem divulgadas imagens dele no Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. Atualmente, a pasta é comandada pelo general Marcos Antônio Amaro dos Santos.

Barganha política

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, tem o cargo altamente

visado, por ter grande fatia do Orçamento e visibilidade. No início deste ano, ela passou por crise pela explosão do número de pessoas com dengue no país, que ultrapassou os 6,5 milhões de casos e virou recorde histórico. Apesar das muitas críticas da oposição e da série de “chamadas de atenção” de Lula para entregar mais resultados, o presidente a blindou e pôs panos quentes na situação.

Ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia é um dos poucos nomes técnicos que compõem a equipe ministerial, uma escolha nítida do chefe do Executivo. Apesar disso, conforme a pressão da base aliada

se fortalecer e trancar votações no Legislativo há uma possibilidade de que o cargo seja entregue ao Centrão.

A grande crítica de tirar Nísia seria o fato de diminuir mais ainda o número de mulheres na equipe. O mesmo se repete com Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento, que tinha expectativa de ser forte nome para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) no governo, mas tem tido atuação tímida.

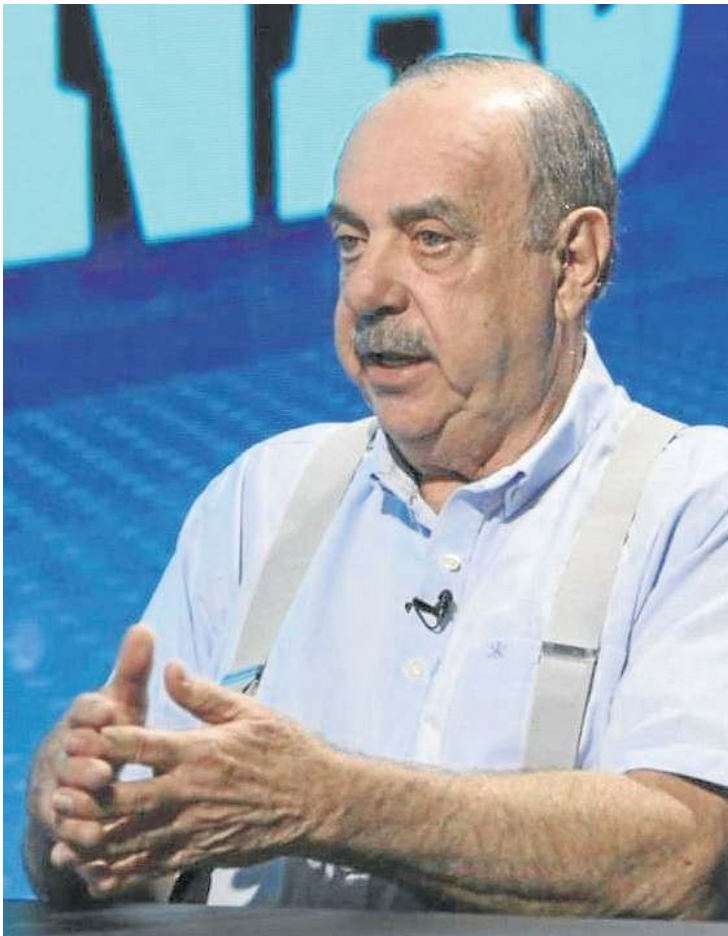
Escolhida por Lula para integrar a equipe, após participação em destaque nas eleições de 2022, a expectativa era que ela auxiliasse nas negociações do presidente com o Centrão. Porém, a recente atitude da ministra colocou em cheque a boa relação com o resto da junta econômica. No dia do anúncio dos cortes de gastos, quando Lula, Haddad e as lideranças do Congresso se reuniram para discutir os últimos ajustes, Tebet estava na biblioteca do Senado Federal, lançando o livro que fez sobre sua trajetória política.

Entre os nomes cotados para assumir os ministérios acima, ou outros, estava Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado Federal, que teve forte atuação na aprovação de projetos importantes para o governo. Essa seria uma maneira de recompensá-lo pela articulação política. No entanto, na semana passada, o parlamentar negou a possibilidade. “Essa definição não existe. Eu tenho que concluir até dia primeiro de fevereiro o mandato como presidente do Senado, fazer a eleição da Mesa Diretora nos primeiros dias de fevereiro, a definição das comissões”, declarou.

PODERES

“Lúcido”, Noman deixará UTI

Edésio Ferreira/EM/D.A Press



Fuad Noman enfrenta a terceira internação em menos de um mês

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), segue internado no Hospital Mater Dei com quadro de diarreia e desidratação, conforme novo boletim médico divulgado nesta sexta-feira (20/12). Fuad está sendo monitorado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para esclarecimento do quadro de saúde.

Conforme as informações, os exames realizados apontaram um sangramento intestinal secundário em razão do uso de um anticoagulante oral. Segundo os médicos, o prefeito apresentou estabilização durante a noite, sem registro de novos sangramentos. O boletim também esclarece que Fuad não está utilizando medicamentos ou equipamentos de suporte à vida.

O prefeito voltou a ser hospitalizado na última quinta-feira, quatro dias depois de receber alta. Ele tinha sido internado ao ser diagnosticado com pneumonia e sinusite, recebendo alta no último domingo e prosseguindo com o tratamento em casa. Em novembro, Fuad foi internado devido a fortes dores nas pernas, apontadas como neuropatia periférica secundária.

“O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, segue internado na Rede Mater Dei de Saúde com quadro de diarreia e desidratação. Os exames para avaliação clínica revelaram sangramento intestinal secundário em razão da utilização de anticoagulante oral”, relata o hospital, em nota, assinada pelo dr. Enaldo Melo de Lima, coordenador médico da unidade hospitalar.

No início de julho, o prefeito anunciou que passava por um tratamento de um linfoma não Hodgkin, um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático (parte vital do sistema imunológico) e que se espalha de maneira ordenada. Na época, Fuad decidiu se manter no cargo e na corrida eleitoral mesmo fazendo quimioterapia.

“Para esclarecimento do quadro que motivou a internação e

medidas iniciais, o paciente está sendo monitorado na Unidade de Terapia Intensiva. Houve estabilização no período noturno, sem novos sangramentos”,

acrescentou a nota. “Esclarecemos que o paciente não está utilizando medicamentos ou equipamentos de suporte à vida”, completou.

» Mantida prisão de homem que xingou Moraes

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva do radialista Roque Saldanha, preso pela Polícia Federal na sexta-feira, em Colatina (ES). A audiência de custódia foi conduzida, na manhã de ontem, por um juiz auxiliar do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, que havia determinado a prisão do radialista, no fim de novembro. A prisão de Roque Saldanha foi baseada em 57 descumprimentos de medidas cautelares do suspeito. Após a decretação da prisão, ele apareceu em um vídeo segurando a tornozeleira eletrônica que deveria estar utilizando, enquanto fazia ataques a Moraes. Saldanha gravou um vídeo, na semana passada, segurando a tornozeleira eletrônica que deveria estar utilizando, enquanto proferia ataques a Moraes, referindo-se a ele como “vagabundo” e “safado”. Saldanha foi alvo da operação Lesa Pátria no ano passado e ficou detido por 10 dias.



Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

EDIÇÃO Nº 980 | ANO 49

22 DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF














NATAL NAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO

5 MIL COLABORADORES HOMENAGEADOS

Tradição A entrega de panetone aos colabores da PauloOctavio é uma tradição das nossas empresas. Um gesto singelo, mas muito significativo, por se tratar de uma homenagem que fazemos pessoalmente, a cada um dos profissionais que atuam no nosso grupo empresarial.

Gratidão Dos trabalhadores nos canteiros de obra, passando por auxiliares de escritório, faxineiras, seguranças, gerentes e diretores dos shoppings, concessionárias, hotelaria, rádio e televisão, energia fotovoltaica, seguros e tantas outras empresas, todos são homenageados com um mimo, palavras de gratidão e votos de um Feliz Natal.

www.paulooctavio.com.br